

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.

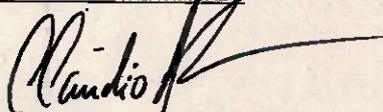
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

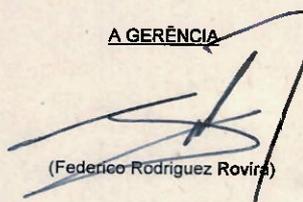
ATIVO	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	99.229,73	115.926,31
Goodwill	8	7.544.814,08	8.736.235,69
Activos intangíveis	7	1.186,67	16.438,42
Activos por impostos diferidos	9	1.138.895,11	-
Total do activo não corrente		<u>8.783.905,59</u>	<u>9.131.836,38</u>
ACTIVO CORRENTE:			
Estados e outros entes públicos	16	17.761,90	257.652,94
Outros créditos a receber	13	366.834,19	1.273.624,79
Diferimentos	14	6.918,05	47.769,24
Outros activos financeiros	11	1.618.546,32	1.530.151,84
Caixa e depósitos bancários	4	1.301.739,83	440.770,49
Total do activo corrente		<u>3.311.800,29</u>	<u>3.549.969,30</u>
Total do ativo		<u>12.095.705,88</u>	<u>12.681.805,68</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital subscrito	12	5.003.000,00	5.003.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	12	850.000,00	850.000,00
Prémios de emissão	12	8.255.552,00	8.255.552,00
Resultados transitados	12	(6.141.217,75)	(3.087.296,53)
Resultado líquido do período		7.967.334,25	11.021.255,47
		(4.521.740,13)	(3.053.936,22)
Total do capital próprio		<u>3.445.594,12</u>	<u>7.967.319,25</u>
		3.445.594,12	7.967.319,25
PASSIVO:			
Provisões	10	2.093.820,22	-
Total do passivo não corrente		<u>2.093.820,22</u>	-
		2.093.820,22	-
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	18	17.285,60	50.669,06
Estado e outros entes públicos	16	541.820,85	121.102,71
Financiamentos obtidos	25	5.214.454,56	4.284.000,00
Outras dívidas a pagar	15	775.511,43	255.660,55
Diferimentos	13	7.219,10	3.054,11
Total do passivo corrente		<u>6.556.291,54</u>	<u>4.714.486,43</u>
Total do passivo		<u>8.650.111,76</u>	<u>4.714.486,43</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>12.095.705,88</u>	<u>12.681.805,68</u>

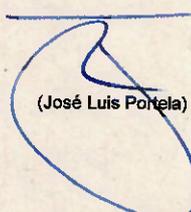
O anexo faz parte integrante deste balanço em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA


(Federico Rodriguez Rovira)


(José Luis Portela)

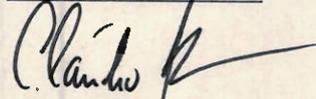
GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

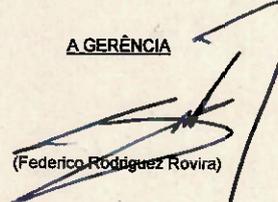
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	19	-	124.424,36
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	10	(1.013.235,96)	(2.084.655,41)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	17	-	(124.550,63)
Fornecimentos e serviços externos	20	(191.887,18)	(218.085,97)
Gastos com o pessoal	21	(381.259,49)	(415.547,37)
Provisões (aumentos) / reduções	10	(2.093.820,22)	-
Outros rendimentos	22	454.346,19	648.525,76
Outros gastos	23	(11.288,67)	(13.048,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<u>(3.237.145,33)</u>	<u>(2.082.937,33)</u>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	6, 7, 8	(1.223.589,94)	(1.224.069,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<u>(4.460.735,27)</u>	<u>(3.307.006,53)</u>
Juros e rendimentos similares obtidos	24	18.869,24	15.606,37
Juros e gastos similares suportados	24	(35.374,74)	(20.189,00)
Resultado antes de impostos		<u>(4.477.240,77)</u>	<u>(3.311.589,16)</u>
Imposto sobre o rendimento do período	9	(44.499,36)	257.652,94
Resultado líquido do período		<u>(4.521.740,13)</u>	<u>(3.053.936,22)</u>

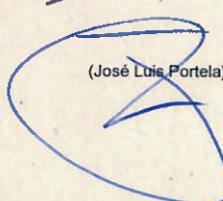
O anexo faz parte integrante desta demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA


(Federico Rodríguez Rovira)


(José Luis Portela)

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA

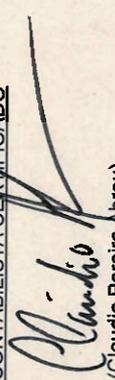
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em euros)

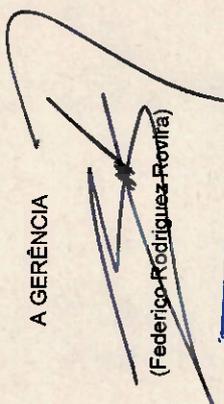
	Nota	Capital subscrito	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Resultados transitados	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
Saldo em 1 de janeiro de 2020		5.003.000,00	850.000,00	8.255.552,00	(1.494.944,81)	(1.592.351,72)	11.021.255,47
Alterações no exercício:		-	-	-	(1.592.351,72)	1.592.351,72	-
Aplicação do resultado de 2019	12	-	-	-	-	(3.053.936,22)	(3.053.936,22)
Resultado líquido do exercício de 2020		-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020		<u>5.003.000,00</u>	<u>850.000,00</u>	<u>8.255.552,00</u>	<u>(3.087.296,53)</u>	<u>(3.053.921,22)</u>	<u>7.967.319,25</u>
Alterações no exercício:		-	-	-	(3.053.921,22)	3.053.921,22	-
Aplicação do resultado de 2020	12	-	-	-	-	(4.521.740,13)	(4.521.740,13)
Resultado líquido do exercício de 2021	12	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021		<u>5.003.000,00</u>	<u>850.000,00</u>	<u>8.255.552,00</u>	<u>(6.141.217,75)</u>	<u>(4.521.740,13)</u>	<u>3.445.594,12</u>

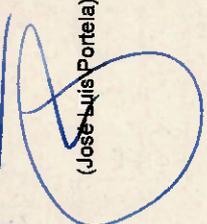
O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


(Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA


(Frederico Rodriguez-Rovira)


(Jose Luis Portela)

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 e 2020

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31/12/2021	31/12/2020
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes			124.424,36
Pagamentos a fornecedores		(236.544,31)	(218.085,97)
Pagamentos ao pessoal		(381.259,49)	(415.547,37)
Fluxos gerados pelas operações		(617.803,80)	(509.208,98)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(19.918,60)	(32.803,65)
Outros recebimentos / (pagamentos)		673.137,16	(45.445,71)
Fluxos das actividades operacionais [1]		<u>35.414,76</u>	<u>(587.458,34)</u>
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Recebimentos provenientes de:			
Outras operações de financiamento	25	930.454,56	2.450.000,00
Juros e gastos similares		18.869,24	15.606,37
		<u>949.323,80</u>	<u>2.465.606,37</u>
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	11	(88.394,48)	(1.530.151,84)
Juros e gastos similares		(35.374,74)	(20.189,00)
		<u>(123.769,22)</u>	<u>(1.550.340,84)</u>
Fluxos das actividades de financiamento [3]		<u>825.554,58</u>	<u>915.265,53</u>
Vanção de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]		860.969,34	327.807,19
Caixa e seus equivalentes no início do exercício		440.770,49	112.963,30
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	<u>1.301.739,83</u>	<u>440.770,49</u>

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


 (Claudio Pereira Abreu)

A GERÊNCIA


 (Federico Rodriguez Rovira)


 (José Luis Porteta)

GVIPS PORTUGAL UNIPESSOAL, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

1. NOTA INTRODUTÓRIA

A GVIPS PORTUGAL Unipessoal, Lda. (adiante designada por "GVIPS" ou "Empresa") é uma sociedade por quotas, foi constituída em 13 de novembro de 2017 e tem sede social na Rua De Belém, nº 110, 1300-085, Lisboa.

O capital da Empresa é detido na sua totalidade pela sociedade Sigla, S.A. (empresa de direito espanhol).

Em 30 de abril de 2018, a sociedade SIGLA S.A., cedeu as posições que detinha no capital das sociedades Starbucks Coffee Portugal Lda. e GVips Restauração Lda., como forma de aumento de capital social, por entrada em espécie.

A Empresa integrada no Grupo SIGLA, cuja sociedade nominante era SIGLA S.A. (adiante designado Sócio Único), até ao exercício de 2017. Em 27 de dezembro de 2018, a sociedade Food Service Project, S. A., sociedade participada maioritariamente pela entidade mexicana Alsea, S.A.B. de C.V., adquiriu a totalidade das ações da SIGLA S.A. e sociedades dependentes, convertendo-se em acionista único do Grupo onde se insere a GVips Portugal.

A atividade principal da GVIPS Portugal consiste na gestão de participações sociais em outras sociedades e instalação e exploração de estabelecimentos de serviços de hotelaria e restauração.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros, dado que esta é a divisa utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

É do entendimento do Conselho de Gerência que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Sociedade, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de junho, que alterou o Decreto-Lei nº 158-2009 de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual, Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro ("NCRF") e Normas Interpretativas ("NI") consignadas, respetivamente, nos avisos 8254/2015 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de julho de 2015, as quais no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilística ("SNC").

Acresce referir que o modelo das demonstrações financeiras e quadro de contas também foram alterados, respetivamente pela Portaria nº 220/2015 de 24 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-B/2016 de 21 de setembro de 2015 e pela Portaria nº 218/2015 de 23 de julho de 2015 e Declaração de Retificação nº 41-A/2015 de 21 de setembro de 2015

De ora em diante o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por "NCRF" ou "SNC".

(Montantes expressos em Euros)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com as "NCRF".

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos em que a Empresa espera incorrer, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do valor do ativo e é reconhecido nos resultados do período em que ocorre o abate ou a alienação.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Bens	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 13
Equipamento básico	7
Equipamento administrativo	5

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados. As melhorias efetuadas em lojas arrendadas (locações operacionais) são depreciadas pelo período do contrato, caso as mesmas não sejam passíveis de remoção e colocação noutra loja.

3.3 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo de aquisição deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

(Montantes expressos em Euros)

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com o método da linha reta durante as seguintes vidas úteis estimadas:

Bens	Anos
Programas de computador	3
Propriedade industrial	10 - 15

3.4. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no lucro tributável da Empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis de acordo com as regras fiscais em vigor.

O imposto diferido refere-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formalmente emitidas na data de relato.

A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos se relacionam com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal (i) e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

3.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(Montantes expressos em Euros)

Ao custo ou custo amortizado

São classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva). Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os ativos e passivos financeiros não classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são classificados na categoria "ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados".

Tais ativos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor, sendo as variações no mesmo registadas em resultados nas rubricas "Perdas por reduções de justo valor" e "Ganhos por aumentos de justo valor".

No caso concreto da Empresa não existem ativos ou passivos financeiros a incluir nesta categoria.

Imparidade de ativos financeiros

Os ativos financeiros classificados na categoria "ao custo ou custo amortizado" são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo. As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

(Montantes expressos em Euros)

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade".

Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

A Empresa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros transferidos relativamente aos quais a Empresa reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.6 Especialização dos exercícios

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os relacionados com estimativas para credores por acréscimo de gastos, reconhecida na rubrica de outras contas a pagar.

3.8 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events") são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events") são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

(Montantes expressos em Euros)

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

A rubrica de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2021 e 2020 detalha-se conforme se segue:

<u>Rubrica</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	<u>1.301.739,83</u>	<u>440.770,49</u>
	<u>1.301.739,83</u>	<u>440.770,49</u>

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

5.1 Alterações às normas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer alterações às normas contabilísticas de relato financeiro em vigor para o período apresentado.

5.2 Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram alterações às políticas contabilísticas adotadas pela Empresa, para o período apresentado.

5.3 Alterações nas estimativas contabilísticas

A Empresa não considerou necessário alterar os procedimentos de determinação das estimativas contabilísticas, que possam ter impacto no exercício ou em exercícios futuros.

(Montantes expressos em Euros)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2021				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto				
Saldo inicial	146.529,08	1.433,18	9.194,75	157.157,01
Saldo final	<u>146.529,08</u>	<u>1.433,18</u>	<u>9.194,75</u>	<u>157.157,01</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	35.951,16	528,92	4.750,62	41.230,70
Depreciações do exercício	14.652,89	204,74	1.838,95	16.696,58
Saldo final	<u>50.604,05</u>	<u>733,66</u>	<u>6.589,57</u>	<u>57.927,28</u>
Ativo líquido	<u>95.925,03</u>	<u>699,52</u>	<u>2.605,18</u>	<u>99.229,73</u>
2020				
	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo	Total
Ativo bruto				
Saldo inicial	146.529,08	1.433,18	9.194,75	157.157,01
Saldo final	<u>146.529,08</u>	<u>1.433,18</u>	<u>9.194,75</u>	<u>157.157,01</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:				
Saldo inicial	21.298,26	324,18	2.911,67	24.534,11
Depreciações do exercício (Nota 20)	14.652,90	204,74	1.838,95	16.696,59
Saldo final	<u>35.951,16</u>	<u>528,92</u>	<u>4.750,62</u>	<u>41.230,70</u>
Ativo líquido	<u>110.577,92</u>	<u>904,26</u>	<u>4.444,13</u>	<u>115.926,31</u>

(Montantes expressos em Euros)

7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

2021		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto		
Saldo inicial	47.253,00	47.253,00
Saldo final	<u>47.253,00</u>	<u>47.253,00</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	30.814,58	30.814,58
Amortizações do exercício	15.271,75	15.271,75
Saldo final	<u>46.086,33</u>	<u>46.086,33</u>
Ativo líquido	<u>1.166,67</u>	<u>1.166,67</u>

2020		
	Programas de computador	Total
Ativo bruto		
Saldo inicial	47.253,00	47.253,00
Saldo final	<u>47.253,00</u>	<u>47.253,00</u>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	15.063,58	15.063,58
Amortizações do exercício (Nota 20)	15.751,00	15.751,00
Saldo final	<u>30.814,58</u>	<u>30.814,58</u>
Ativo líquido	<u>16.438,42</u>	<u>16.438,42</u>

(Montantes expressos em Euros)

8. GOODWILL

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, o movimento ocorrido na quantia escriturada do Goodwill, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2021	
	Goodwill	Total
Ativo bruto		
Saldo inicial	11.912.699,99	11.912.699,99
Saldo final	11.912.699,99	11.912.699,99
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	3.176.464,30	3.176.464,30
Amortizações do exercício	1.191.621,61	1.191.621,61
Saldo final	4.368.085,91	4.368.085,91
Ativo líquido	7.544.614,08	7.544.614,08
	2020	
	Goodwill	Total
Ativo bruto		
Saldo inicial	11.912.699,99	11.912.699,99
Saldo final	11.912.699,99	11.912.699,99
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:		
Saldo inicial	1.984.842,69	1.984.842,69
Amortizações do exercício	1.191.621,61	1.191.621,61
Saldo final	3.176.464,30	3.176.464,30
Ativo líquido	8.736.235,69	8.736.235,69

Não tendo sido possível estimar com fiabilidade a vida útil do goodwill, numa perspetiva de prudência, e de acordo com a NCRF14, o goodwill será amortizado no período de 10 anos. O Goodwill é alocado às unidades geradoras de fluxos de caixa ao nível de negócio (como um todo) da Empresa para efeitos de realização de testes de imparidade.

As projeções financeiras foram preparadas a partir de pressupostos de mercado e de atividade das unidades geradoras de caixa adequadas e que Gerência entende serem razoáveis e prudentes, refletindo a sua opinião e a dos seus consultores quanto ao comportamento das principais variáveis de mercado e desempenho das unidades geradoras de caixa daquelas subsidiárias, e das empresas do Grupo e planos estratégicos onde se insere.

(Montantes expressos em Euros)

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A Empresa encontra-se sujeita a tributação em sede de IRC nos termos do artigo 87.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa de 21%, podendo ser incrementada pela derrama até à taxa máxima de 1,5% sobre o lucro tributável, resultando numa taxa de imposto agregada de, no máximo, 22,5%. Adicionalmente, no decorrer dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, os lucros tributáveis que excedam os 1.500.000 Euros são sujeitos a derrama estadual, nos termos do artigo 87º-A do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, às seguintes taxas:

- 3% para lucros tributáveis entre 1.500.000 Euros e 7.500.000 Euros;
- 5% para lucros tributáveis entre 7.500.000 Euros e 35.000.000 Euros;
- 7% para lucros tributáveis superiores 35.000.000 Euros.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Empresa encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Gerência da Empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021.

	2021	2020
Imposto corrente	44.499,36	(257.652,94)
	<u>44.499,36</u>	<u>(257.652,94)</u>
	2021	2020
Resultado antes de impostos	(4.477.240,77)	(3.311.589,16)
Diferenças permanentes	4.311.640,22	-
Lucro tributável / (Prejuízo fiscal reportável)	<u>(165.600,55)</u>	<u>(3.311.589,16)</u>
Prejuízos fiscais dedutíveis	(880.094,60)	-
	21%	21%
	<u>(219.595,83)</u>	-
Derrama Municipal	48.526,25	-
Ajustamentos à Coleta (i)	2.847,95	(257.652,94)
Excesso de estimativa	212.720,99	-
Imposto corrente	<u>44.499,36</u>	<u>(257.652,94)</u>

- (i) Os ajustamentos à coleta respeitam, exclusivamente, a tributações autónomas, referentes a encargos com viaturas ligeiras de passageiros, ajudas de custo e despesas de representação.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Impostos Diferidos

Nos exercícios findo em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "ativos por impostos diferidos" tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo inicial	-	-
Constituições	1.138.895,11	-
Saldo final	<u>1.138.895,11</u>	<u>-</u>

10. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRASParticipações Financeiras

As participações financeiras obtidas, em 31 de dezembro de 2021, detalhavam-se como segue:

	<u>Participações Financeiras</u>	<u>Total</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2021	263.235,96	263.235,96
Aquisições	750.000,00	750.000,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	(3.107.056,18)	(3.107.056,18)
Provisões	<u>2.093.820,22</u>	<u>2.093.820,22</u>
Saldo em 31 de Dezembro de 2021	<u>-</u>	<u>-</u>

Investimentos em Subsidiárias

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa tinha os seguintes investimentos em subsidiárias:

2021									
Denominação	Sede	Ativo total	Passivo total	Capital Próprio	Resultado líquido	Percentagem detida	Investimentos financeiros	Provisões	Método de Equivalência Patrimonial
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	Lisboa	8.129.408,94	9.332.677,31	(1.203.268,37)	(1.991.150,80)	100%	(787.862,43)	(1.203.268,37)	-
Gvíps Restauração, Lda.	Lisboa	1.471.332,90	2.381.884,75	(890.551,85)	(1.115.905,38)	100%	(225.353,53)	(890.551,85)	-
		<u>9.600.741,84</u>	<u>11.694.562,06</u>	<u>(2.093.820,22)</u>	<u>(3.107.056,18)</u>	-	<u>(1.013.235,96)</u>	<u>(2.093.820,22)</u>	-

2020									
Denominação	Sede	Ativo total	Passivo total	Capital Próprio	Resultado líquido	Percentagem detida	Investimentos financeiros	Provisões	Método de Equivalência Patrimonial
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	Lisboa	8.615.694,14	8.327.611,71	287.882,43	(1.573.359,01)	100%	287.882,43	-	(1.573.359,01)
Gvíps Restauração, Lda.	Lisboa	1.901.140,87	1.825.787,34	(24.646,47)	(511.296,40)	100%	(24.646,47)	-	(511.296,40)
		<u>10.416.835,01</u>	<u>10.153.599,05</u>	<u>263.235,96</u>	<u>(2.084.655,41)</u>	-	<u>263.235,96</u>	-	<u>(2.084.655,41)</u>

Conforme referido na Nota Introdutória, a Empresa encontra-se dispensada de preparar demonstrações financeiras consolidadas nos termos do número 3 do artigo 7º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

(Montantes expressos em Euros)

11. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os outros ativos financeiros obtidas, em 31 de dezembro de 2021, detalhavam-se como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	Corrente	Corrente
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	-	558.189,58
GVIPS Restauração, Unipessoal, Lda. (Nota 26)	<u>1.618.546,32</u>	<u>971.962,26</u>
	<u>1.618.546,32</u>	<u>1.530.151,84</u>

12. CAPITAL PRÓPRIO

A quantia escriturada do capital social emitido pela Empresa em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é detalhada conforme se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Capital próprio		
Capital subscrito	5.003.000,00	5.003.000,00
Outros instrumentos de capital próprio	850.000,00	850.000,00
Prémios de emissão	8.255.552,00	8.255.552,00
Resultados Transitados	<u>(6.141.217,75)</u>	<u>(3.087.296,53)</u>
	<u>7.967.334,25</u>	<u>11.021.255,47</u>

13. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outros créditos a receber" tinha a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Acrescimos de rendimentos:		
Empresas do grupo (Nota 26)	353.716,56	1.243.245,80
Cauções	10.824,00	10.824,00
Adiantamentos a fornecedores	-	3.244,67
Outros devedores	<u>2.293,63</u>	<u>16.310,32</u>
	<u>366.834,19</u>	<u>1.273.624,79</u>

A rubrica " Cauções" é composta como se segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
BPI Gestão de Activos, S.A.	10.824,00	10.824,00
	<u>10.824,00</u>	<u>10.824,00</u>

(Montantes expressos em Euros)

14. DIFERIMENTOSDiferimentos ativos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Gastos a reconhecer:		
Seguros	5.838,09	46.689,28
Outros	1.079,96	1.079,96
	<u>6.918,05</u>	<u>47.769,24</u>

Diferimentos passivos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Rendimentos a reconhecer:		
Seguros	307,68	3.054,11
Outros	6.911,42	-
	<u>7.219,10</u>	<u>3.054,11</u>

15. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica "Outras dívidas a pagar" apresentava a seguinte composição:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outras dívidas a pagar:		
Empresas do grupo (Nota 26)	490.055,90	
Credores por acréscimos de gastos (i)	259.203,46	229.408,48
Fornecedores de investimentos	26.252,07	26.252,07
	<u>775.511,43</u>	<u>255.660,55</u>

(i) A rubrica "Credores por acréscimos de gastos", em 31 de dezembro de 2021 e 2020, era composta como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Credores por acréscimos de gastos:		
Remunerações a liquidar a pessoal	160.183,76	170.685,01
Eletricidade	1.500,00	3.450,00
Água	2.468,00	2.468,00
Outros	95.051,70	52.805,47
	<u>259.203,46</u>	<u>229.408,48</u>

(Montantes expressos em Euros)

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

	2021		2020	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Pagamentos especiais por conta	-	(8.399,24)	-	(8.399,24)
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas				
Gvíps Portugal, Lda.	-	545.125,19	257.652,94	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas (RETGS)	-	-	-	130.081,52
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares	-	4.229,00	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado	6.620,64	-	-	(16.471,37)
Contribuições para a Segurança Social	11.141,26	-	-	15.541,71
Outros Organismos Públicos	-	865,90	-	350,09
	<u>17.761,90</u>	<u>541.820,85</u>	<u>257.652,94</u>	<u>121.102,71</u>

17. INVENTÁRIOSCusto das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas reconhecido nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalhava-se como segue:

	2021	2020
	Mercadorias	Mercadorias
Saldo inicial	-	-
Compras	-	124.550,63
Saldo final	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	<u>-</u>	<u>124.550,63</u>

18. FORNECEDORES

A rubrica de fornecedores, reconhecida no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, era detalhada conforme segue:

	2021	2020
Fornecedores - conta corrente:		
Empresas do grupo (Nota 26)	2.310,55	18.572,11
Outras entidades	14.975,05	32.096,95
	<u>17.285,60</u>	<u>50.669,06</u>

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

19. RÉDITO

O rédito reconhecido pela Empresa nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era detalhado conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Vendas e Prestações de Serviços	-	124.424,36
	<u>-</u>	<u>124.424,36</u>

20. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica "Fornecimentos e serviços externos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalhava-se conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Trabalhos especializados	91.086,81	26.946,43
Rendas e Alugueres	32.848,59	70.685,96
Comissões e honorários	28.867,30	66.829,85
Seguros	15.250,79	13.364,13
Deslocações e Estadas	12.319,14	27.338,40
Conservação e reparação	3.812,34	1.483,96
Informática	2.458,94	-
Energia e fluídos	2.395,55	3.686,00
Material de Escritório	325,59	339,71
Segurança e Vigilância	78,86	315,44
Publicidade e Propaganda	24,80	-
Limpeza e Higiene	-	327,86
Comunicação	-	6.006,01
Outros	2.418,47	762,22
	<u>191.887,18</u>	<u>218.085,97</u>

21. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica "Gastos com o pessoal", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalhava-se conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Remunerações do pessoal	310.397,56	332.665,77
Encargos sobre remunerações	58.894,11	68.616,88
Gastos de acção social (i)	11.044,27	13.115,00
Outros	923,55	1.149,72
	<u>381.259,49</u>	<u>415.547,37</u>

(i) A rubrica "Gastos de ação social" corresponde a gastos com alimentação, fardamento e formação.

(Montantes expressos em Euros)

22. OUTROS RENDIMENTOS

A rubrica "Outros rendimentos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalhava-se conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros rendimentos e ganhos:		
Apoio Covid	15.490,80	-
Outros (Nota 26)	382.695,82	648.525,76
Rendimentos suplementares	56.159,57	-
	<u>454.346,19</u>	<u>648.525,76</u>

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica "Apoio Covid" diz respeito aos apoios dados pela Segurança Social relativamente aos colaboradores em Lay-Off.

Em 31 de dezembro de 2021 a rubrica "Outros" inclui 382.695,82€ respeitantes à repartição de rendimentos pelas empresas filhas.

23. OUTROS GASTOS

A rubrica "Outros gastos", nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, era conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Outros gastos:		
Impostos	11.272,96	9.648,07
Donativos	-	3.400,00
Outros	15,71	-
	<u>11.288,67</u>	<u>13.048,07</u>

24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os juros e gastos similares suportados, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, eram detalhados conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros suportados		
Partes relacionadas (Nota 26)	33.496,33	18.199,44
Juros e gastos similares suportados:		
Comissões e encargos similares	-	1.149,14
Outros financiamentos	1.878,41	840,42
	<u>35.374,74</u>	<u>20.189,00</u>

GVIPS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

Os juros e outros rendimentos similares obtidos, reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, eram detalhados conforme segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Juros obtidos		
Partes relacionadas (Nota 26)	18.869,24	15.606,37
	<u>18.869,24</u>	<u>15.606,37</u>

25. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os financiamentos obtidos, em 31 de dezembro de 2021 e 2020, detalhavam-se como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
	<u>Montante utilizado</u>	<u>Montante utilizado</u>
	<u>Corrente</u>	<u>Corrente</u>
Cash pooling - SIGLA, S.A. (Nota 26)	1.960.000,00	1.960.000,00
Transferência- SIGLA, S.A. (Nota 26)	3.074.000,00	2.324.000,00
Cash pooling - Starbucks Coffee Portugal, Lda. (Nota 26)	180.454,56	-
	<u>5.214.454,56</u>	<u>4.284.000,00</u>

(Montantes expressos em Euros)

26. PARTES RELACIONADASTransações com partes relacionadas:

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, foram efetuadas as seguintes transações com partes relacionadas:

	2021			Juros obtidos (Nota 24)
	Serviços obtidos	Serviços prestados (Nota 22)	Juros suportados (Nota 24)	
Empresa-mãe (SIGLA, S.A)	1.260,00	-	29.947,92	17.057,53
Food Service Project	192,00	-	-	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>				
Gvips Restauração, Lda.	-	32.532,95	-	-
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	8.458,00	350.162,87	3.548,41	1.811,71
	<u>9.910,00</u>	<u>382.695,82</u>	<u>33.496,33</u>	<u>18.869,24</u>

	2020			Juros obtidos (Nota 24)
	Serviços obtidos	Serviços prestados (Nota 22)	Juros suportados (Nota 24)	
Empresa-mãe (SIGLA, S.A)	548.042,13	133.422,22	18.199,44	-
Food Service Project	-	-	-	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>				
Gvips Restauração, Lda.	69.990,38	-	-	7.724,40
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	-	-	-	7.881,97
	<u>618.032,52</u>	<u>133.422,22</u>	<u>18.199,44</u>	<u>15.606,37</u>

(Montantes expressos em Euros)

Saldos com partes relacionadas:

Em 31 de dezembro de 2021, a Empresa apresentava os seguintes saldos com partes relacionadas:

	2021				
	Outros créditos a receber (Nota 13)	Fornecedores (Nota 18)	Financiamentos Obtidos (Nota 25)	Outras dívidas a pagar (Nota 15)	Outros Ativos Financeiros (Nota 11)
Empresa-mãe(SIGLA, S.A.)	-	1.260,29	5.034.000,00	5.107,64	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>					
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	323.049,97	1.050,26	180.454,56	255.570,24	-
GVIPS Restauração, Unipessoal, Lda.	30.666,59	-	-	229.378,02	1.618.546,32
FSP	-	-	-	-	-
	<u>353.716,56</u>	<u>2.310,55</u>	<u>5.214.454,56</u>	<u>490.055,90</u>	<u>1.618.546,32</u>

	2020				
	Outros créditos a receber (Nota 13)	Fornecedores (Nota 18)	Financiamentos Obtidos (Nota 25)	Outras dívidas a pagar (Nota 15)	Outros Ativos Financeiros (Nota 11)
Empresa-mãe(SIGLA, S.A.)	6.763,00	(9.423,50)	(4.284.000,00)	-	-
<u>Outras empresas do grupo:</u>					
Starbucks Coffee Portugal, Lda.	1.038.648,66	(8.889,04)	(416.234,67)	-	558.189,58
GVIPS Restauração, Unipessoal, Lda.	197.834,13	(44,26)	(135.914,23)	-	971.962,26
FSP	-	(215,31)	-	-	-
	<u>1.243.245,79</u>	<u>(18.572,11)</u>	<u>(4.838.148,90)</u>	<u>-</u>	<u>1.530.151,84</u>

27. DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 12 de setembro de 2022. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

GVIPS PORTUGAL UNIPessoal, LDA.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Montantes expressos em Euros)

28. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

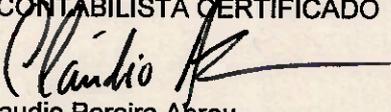
Em 24 de fevereiro de 2022, teve início o conflito armado na Europa em resultado da invasão pelas forças armadas da Federação Russa em território Ucrainiano. Apesar das operações da Empresa não estarem expostas diretamente a estes países e de não serem esperados impactos na sua performance financeira, a esta data não é possível estimar os efeitos, se alguns, de impacto socioeconómico que este conflito poderá vir a originar na economia portuguesa, em particular em resultado do aumento do preço de um conjunto de bens e serviços que tem provocado um aumento da inflação, bem como impactos nos mercados financeiros, nomeadamente de aumento das taxas de juro.

Entendemos assim estarem asseguradas as condições para a continuidade das operações.

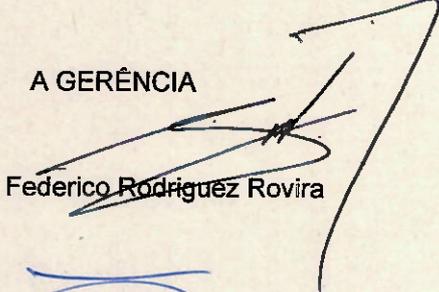
Em 29 de julho de 2022, a Empresa decidiu converter as importâncias relativas a suprimentos efetuados por esta, em prestações suplementares, às subsidiárias Starbucks Coffee Portugal (Unipessoal), Lda. e GVIPS Restauração Unipessoal, Lda., nos montantes de 2.000.000 Euros e 1.200.000 Euros, respetivamente.

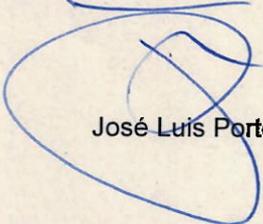
Desde 31 de dezembro de 2021 até esta data não ocorreram quaisquer factos que não estejam já ajustados e/ou divulgados nas demonstrações financeiras.

O CONTABILISTA CERTIFICADO


Claudio Pereira Abreu

A GERÊNCIA


Federico Rodríguez Rovira


José Luis Portela